

O INSTITUTO CAL DE ARTE E CULTURA E A FACULDADE CAL DE ARTES CÊNICAS  
apresentam os alunos formandos do Bacharelado em Teatro 2019.2

Turma BT27 em

CAL

# ABIS- MOS

TRILOGIA BÍBLICA  
*O Paraíso Perdido*  
*O Livro de Jó*  
*Apocalipse 1,11*

DIREÇÃO MARCELO MORATO

20-24 Espaço Sergio Britto  
NOV

## ABISMOS

a partir d'A Trilogia Bíblica,  
criação de Antônio Araújo  
e Teatro da Vertigem

### TEXTO

Sérgio de Carvalho  
(*O Paraíso Perdido*);  
Luís Alberto de Abreu  
(*O Livro de Jó*);  
Fernando Bonassi  
(*Apocalipse 1,11*)

### DIREÇÃO

Marcelo Morato

### CENÁRIO

Anderson Dias

### ILUMINAÇÃO

Gabriel Prieto

### FIGURINO

Anne Carestiato

### VISAGISMO

Jady Marques  
Jéssyca Garcia  
RAFFA

### DIREÇÃO DE MOVIMENTO

Marina Salomon

### PREPARAÇÃO VOCAL

Renata Frisina

### TRILHA SONORA

Marcelo Morato  
Leonardo Briones  
João Faria

### EDIÇÃO DE SOM

Gabriel Natividade

### ASSISTENTE DE DIREÇÃO

Leonardo Briones

### ASSISTENTE DE FIGURINO

RAFFA

### ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Joel Tavares

### OPERADOR DE SOM

Masaaki Nakao

### PROJETO GRÁFICO

Rita Ariani

### FOTOGRAFIA

Pablo Henriques

### DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

Marcia Quarti

### AGRADECIMENTOS

Alice Reis  
Álvaro de Sá  
César Augusto  
Clara Nielsen  
David Herman  
Dete  
Estevão Veloso  
Francisco Amaral  
Gabriel Albuquerque  
Giovanna Amaral  
Gustavo Ariani  
Hermes Frederico  
Marconi Couto  
Funcionários da CAL

### REALIZAÇÃO

CAL CASA  
DAS ARTES  
DE LARANJEIRAS

Teatro da Vertigem, uma importante companhia teatral paulistana, conhecida nacionalmente por sua genuína pesquisa de linguagem.

O diretor Marcelo Morato, que mais uma vez dirige um espetáculo de formatura do Bacharelado em Teatro da Faculdade CAL, escolheu encenar com a Turma BT27 a Trilogia Bíblica da Companhia - *O Paraíso Perdido*, *O Livro de Jó* e *Apocalipse 1,11*, que oferece aos atores um rico material para a construção de densos personagens.

Agradecemos a toda a equipe envolvida nesta montagem, que colaborou com sua experiência para a formação deste jovem elenco.

Que nossos alunos sejam marcados por este espírito de pesquisa e criação e mantenham sempre vivos os seus ideais, enfrentando os desafios da arena artística com intensidade e determinação.

Alice Reis, Eric Nielsen, Gustavo Ariani  
& Hermes Frederico

QUA QUI SEX 20H | SÁB DOM 17H 20H 16

INSTITUTO CAL DE ARTE E CULTURA . RUA SANTO AMARO 44 . ENTRADA FRANCA, COM FINALIDADE ACADÊMICA

*"E dizem que, uma única vez, Deus errou.  
Moldou do barro estranha figura, sobre a massa inerte  
se debruçou e sobre ela soprou. E o erro de Deus  
se levantou e povoou a terra."*



*Bruna  
Medeiros*



*Danielle  
d'Arreguy*



*Gabriel  
Natividade*



*Giulia  
Mérida*



*Henrique  
Anselmo*



*João  
Faria*



*Júlia  
Pinheiro*



*Kennya  
Andrade*



*Luana  
Warrak*



*Maria  
Marinho*



*Mariana  
Gallo*



*Marina  
Leão*



*Matheus  
Ananias*



*Sara  
Chaves*



*Stella de  
Paula*



*Leonardo  
Briones*

Como é possível que, sendo Deus bom, o mundo seja mau? Por que Deus pune, sem critério, os ímpios e os justos? Se Deus é o criador de todas as coisas, teria Ele também criado o mal? Se, contudo, o mal for uma interferência do Diabo, Deus não seria poderoso o suficiente para exterminá-lo? Aos homens, foi dado o livre-arbítrio para que fizessem apenas o que agradasse a Deus? E, se Deus não existir?

As três peças que compõem *A Trilogia Bíblica* são o resultado da pesquisa cênica da companhia paulista Teatro da Vertigem que, desde a década de 90, tem sido um dos coletivos teatrais mais significativos do Brasil. Sob a direção de Antônio Araújo, os atores dedicavam horas a estudos e investigações cênicas sobre determinadas provocações, tanto em sala de ensaio quanto realizando pesquisas de campo, buscando nas ruas inspiração para seus espetáculos. Depois desse prévio e profundo trabalho, um dramaturgo era convidado para escrever o texto final. *O Paraíso Perdido* (1992) teve redação de Sérgio de Carvalho, tomando como fontes principais o poema homônimo de John Milton e o Livro da Gênese; *O Livro de Jó* (1995) foi escrita por Luís Alberto de Abreu, baseando-se no texto bíblico de mesmo nome; e *Apocalipse 1,11* (1999/2000) por Fernando Bonassi, com inspiração no Evangelho de João e na realidade brasileira do fim do século XX. Os espetáculos ultrapassavam as fronteiras entre o teatro e as intervenções urbanas, haja vista que nenhum deles era representado num edifício teatral. *O Paraíso Perdido* foi encenado numa igreja, provocando reações hostis de católicos em sua noite de estreia; *O Livro de Jó* num hospital desativado, onde o mal que abatia o protagonista era associado à Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (AIDS); e *Apocalipse 1,11*, representado num

presídio, fazia uma alusão óbvia ao massacre do Carandiru. Com seus espetáculos itinerantes, o Teatro da Vertigem levava os espectadores a uma experiência sensorial mais ampla e a uma participação mais ativa. A companhia fazia, com aqueles experimentos cênicos, um amálgama de várias influências: o Teatro Medieval, o Teatro Épico, as potentes experiências de grupos e encenadores de vanguarda, como Grotowski, Artaud, Living Theater, Augusto Boal, Tadeusz Kantor, além de cruzar as fronteiras entre artes cênicas e geopolítica, física, sociologia, filosofia, antropologia, história, religião, artes plásticas etc. Quando escolhi, para formatura da turma BT27, trabalhar com essa trilogia, sabia que, além de realizar um tributo a uma importante companhia brasileira, estaríamos (de certa maneira) traindo algumas de suas premissas, pois representaríamos os três textos num espaço convencional e aquilo que eles haviam conquistado após longa pesquisa e imersão, encenaríamos em muito menos tempo e, fatalmente, com menos profundidade. A difícil empreitada tem sido, para nós, uma rica experiência. Desejamos que o seja para vocês também. Espero que esses jovens atores e atrizes que se despedem do curso com esta montagem tenham uma carreira digna e, se por acaso, não seguirem na profissão, que sejam cidadãos conscientes e abertos à diversidade, buscando incansavelmente uma sociedade mais justa. Agradeço à CAL (direção, funcionários e professores), à ficha técnica desse espetáculo (pessoas com as quais amo trabalhar) e, em especial, a Leonardo Briones, meu assistente de direção. Eu agradeço muitíssimo o carinho da turma BT27, composta por seres humanos tão fortes e tão frágeis.

**MARCELO MORATO**  
*diretor*